VII EPCC
Encontro Internacional de Produção Científica
25 a 28 de Outubro de 2011
ISBN 978-85-8084-055-1

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE ATRAVÉS DA ABORDAGEM CRITICO-SOCIAL DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Célia Maria Gomes Labegalini[1]*; Anora Loureni da Silva Salatta*[2]*; Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera*[3]*; Raquel Gusmão Oliveira*[4]

RESUMO: A adolescência é o período compreendido entre 10 e 19 anos de idade e é considerada uma das fases mais difíceis do desenvolvimento humano devido às alterações físicas, sociais e emocionais que ocorrem. Somado a esse contexto, o estranhamento e desconhecimento das mudanças inerentes a essa etapa da vida associados à falta de orientação adequada torna os adolescentes vulneráveis na experiência da sua sexualidade, especialmente no entorno das práticas sexuais. Considerando que a educação é uma forma efetiva de poder, pois permite a criticidade, a escolha consciente e a autonomia, afirmamos que ao educar em sexualidade os indivíduos tornam-se capazes de desenvolver sua vida sexual de forma livre, pensada e responsável, desde que o processo educativo adotado seja guiado por essas premissas e assuma a dialogicidade de ferramenta principal. Nesse contexto, a presente pesquisa vinculada ao Grupo de Integralidade nas Práticas de Saúde e ao Projeto de Educação para a Saúde: uma proposta de integração universidade-serviço na atenção à saúde e qualidade de vida, tem como principal objetivo elencar a demanda educativa na temática sexualidade humana e promover o empoderamento do tema saúde sexual pelos adolescentes participantes. O estudo possui natureza qualitativa, do tipo pesquisa-ação composto da fase investigativa e fase de ação. Na primeira fase, será utilizada a técnica de investigação do universo temático através de um questionário semi-estruturado, composto por aproximadamente vinte questões fechadas e abertas, destinado aos alunos de 7ª e 8ª séries do ensino fundamental de uma instituição pública de um município do Estado do Paraná - Brasil. Os questionários serão tabulados e em seguida analisados à luz do referencial freireano, elencando as situações-limites e os temas geradores. A segunda fase será de natureza educativa, pautada na dialogicidade e abordagem crítico-social, avaliada nos aspectos formativos e somativos da educação. As ações educativas serão realizadas na própria instituição de ensino após consentimento dos alunos ou responsáveis, respeitando os preceitos éticos da experimentação humana. A direção do estabelecimento de ensino já autorizou a realização da pesquisa. Espera-se que através dessa pesquisa se consiga incentivar o pensamento critico - reflexivo nos adolescentes, tornando-os capazes de cuidarem de si e de promoverem a saúde dos demais através da prática sexual segura.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes; Educação em saúde; Sexualidade.

[1] Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica (PIBIC/CNPq-Cesumar). celia-labegalini-@hotmail.com
[2] Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. anorasalatta@hotmail.com
[3] Orientadora, Professora Doutora do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. vanessa.baldissera@cesumar.br
[4] Co-orientadora, Professora Mestre do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR) e coordenadora do curso de graduação em Enfermagem, Maringá – Paraná. raquel.oliveira@cesumar.br